

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.390.200
Preferenciais	0
Total	1.390.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.333.764	1.697.468
1.01	Ativo Circulante	258.916	270.374
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.577	25.612
1.01.02	Aplicações Financeiras	237.903	239.623
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	237.903	239.623
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	237.903	239.623
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.119	4.881
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.119	4.881
1.01.07	Despesas Antecipadas	46	26
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	271	232
1.01.08.03	Outros	271	232
1.02	Ativo Não Circulante	2.074.848	1.427.094
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.426	6.436
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.426	6.436
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.426	6.436
1.02.03	Imobilizado	2.041.058	1.398.958
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	610	517
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.040.448	1.398.441
1.02.04	Intangível	25.364	21.700
1.02.04.01	Intangíveis	25.364	21.700
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	25.364	21.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.333.764	1.697.468
2.01	Passivo Circulante	135.075	58.002
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.858	1.683
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.858	1.683
2.01.02	Fornecedores	106.239	49.040
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106.239	49.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.656	7.279
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.944	1.094
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	173	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.539	6.185
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.992	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.992	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.992	0
2.01.06	Provisões	2.330	0
2.01.06.02	Outras Provisões	2.330	0
2.02	Passivo Não Circulante	827.586	761.340
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	804.984	740.149
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	804.984	740.149
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	804.984	740.149
2.02.04	Provisões	22.602	21.191
2.02.04.02	Outras Provisões	22.602	21.191
2.03	Patrimônio Líquido	1.371.103	878.126
2.03.01	Capital Social Realizado	1.390.200	565.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	328.000
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	328.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.097	-14.874

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.430	-5.328
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.430	-5.328
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.430	-5.328
3.06	Resultado Financeiro	5.507	525
3.06.01	Receitas Financeiras	5.861	654
3.06.02	Despesas Financeiras	-354	-129
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.923	-4.803
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.700	1.626
3.08.02	Diferido	1.700	1.626
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.223	-3.177
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.223	-3.177
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00379	-0,01000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00379	-0,01000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.223	-3.177
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.223	-3.177

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.240	-64.554
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-533.809	-190.288
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	543.014	270.899
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.035	16.057
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.612	41
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.577	16.098

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	565.000	328.000	0	-14.874	0	878.126
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	565.000	328.000	0	-14.874	0	878.126
5.04	Transações de Capital com os Sócios	825.200	-328.000	0	0	0	497.200
5.04.01	Aumentos de Capital	825.200	-328.000	0	0	0	497.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.223	0	-4.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.223	0	-4.223
5.07	Saldos Finais	1.390.200	0	0	-19.097	0	1.371.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	372.637	150.000	0	-7.733	0	514.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	372.637	150.000	0	-7.733	0	514.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	192.363	115.340	0	0	0	307.703
5.04.01	Aumentos de Capital	192.363	115.340	0	0	0	307.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.626	0	-4.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.626	0	-4.626
5.07	Saldos Finais	565.000	265.340	0	-12.359	0	817.981

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.986	-1.815
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.986	-1.815
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.986	-1.815
7.04	Retenções	-310	-174
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-310	-174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.296	-1.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.861	654
7.06.02	Receitas Financeiras	5.861	654
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	565	-1.335
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	565	-1.335
7.08.01	Pessoal	5.699	3.081
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.558	2.378
7.08.01.02	Benefícios	880	555
7.08.01.03	F.G.T.S.	261	148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.541	-1.598
7.08.02.01	Federais	-1.641	-1.622
7.08.02.02	Estaduais	94	22
7.08.02.03	Municipais	6	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	630	359
7.08.03.01	Juros	354	129
7.08.03.02	Aluguéis	276	230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.223	-3.177
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.223	-3.177

Comentário do Desempenho



3º Trimestre do Exercício Social de 2017

Relatório de Resultados – 3T17

Sinop-MT, 30 de outubro de 2017 – A Companhia Energética Sinop S.A. (“Sinop Energia” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia hoje seu resultado referente ao terceiro trimestre (julho, agosto e setembro) de 2017 (3T17).

Além desse relatório, que atende os requerimentos estabelecidas pelo artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09 para o Relatório da Administração/Comentário de Desempenho, a Companhia também disponibiliza as Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017, acompanhadas do Relatório de Revisão Especial do Auditores Independentes.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T17 e 3T16, exceto quando indicado de outra forma.

Conforme citado na Nota Explicativa nº 1 às Demonstrações Financeiras Intermediárias, a Companhia está em fase pré-operacional (em construção) e vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação e necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou terceiros para a conclusão da Usina Hidroelétrica de SINOP (“UHE Sinop”).

Para maiores informações sobre o desempenho financeiro da Sinop Energia, refere-se às Notas Explicativas que fazem parte integral das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Companhia Energética Sinop S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2017	31/12/2016		Nota	30/09/2017	31/12/2016
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.577	25.612	Fornecedores	10	106.239	49.039
Aplicações financeiras	4	237.903	239.623	Tributos e contribuições a recolher	11	3.656	7.280
Adiantamentos	5	271	232	Obrigações trabalhistas	12	2.858	1.683
Tributos e contribuições a compensar	6	9.119	4.881	Uso do bem público	9	2.330	-
Despesas antecipadas		46	26	Financiamento BNDES	13	19.992	-
		258.916	270.374			135.075	58.002
Não circulante				Não circulante			
Ativo fiscal diferido	7	8.426	6.436	Uso do bem público	9	22.602	21.191
Imobilizado	8	2.041.058	1.398.958	Financiamento BNDES	13	804.984	740.149
Intangível	9	25.364	21.700			827.586	761.340
		2.074.848	1.427.094				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15	1.390.200	565.000
				Prejuízos acumulados		(19.097)	(14.874)
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	15	-	328.000
						1.371.103	878.126
Total do ativo		2.333.764	1.697.468	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.333.764	1.697.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia Energética Sinop S.A.**Demonstrações de resultados**

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Nota	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:		
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	
Despesas operacionais					
Pessoal, encargos e benefícios	16	(1.957)	(1.560)	(5.699)	(4.641)
Serviços de terceiros	17	(1.415)	(544)	(3.425)	(1.693)
Arrendamentos e aluguéis		(95)	(90)	(276)	(320)
Passagens e hospedagens		(197)	(234)	(544)	(591)
Materiais		(50)	(40)	(169)	(231)
Depreciações e amortizações	8 e 9	(115)	(93)	(310)	(267)
Outros		(240)	(122)	(1.007)	(269)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(4.069)</u>	<u>(2.683)</u>	<u>(11.430)</u>	<u>(8.012)</u>
Resultado financeiro	18	3.007	911	5.861	1.565
Receitas financeiras		(114)	(421)	(354)	(550)
Despesas financeiras					
Resultado financeiro		<u>2.893</u>	<u>490</u>	<u>5.507</u>	<u>1.015</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(1.176)</u>	<u>(2.193)</u>	<u>(5.923)</u>	<u>(6.997)</u>
Contribuição social diferida	7	106	196	434	623
Imposto de renda diferido	7	287	549	1.266	1.748
Resultado do período		<u>(783)</u>	<u>(1.448)</u>	<u>(4.223)</u>	<u>(4.626)</u>
Resultado por ação (básico) - Em Reais		<u>(0,00060)</u>	<u>(0,00256)</u>	<u>(0,00379)</u>	<u>(0,01010)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia Energética Sinop S.A.**Demonstrações de resultados abrangentes****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016***(Em milhares de Reais)*

	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado do período	(783)	(1.448)	(4.223)	(4.626)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	(783)	(1.448)	(4.223)	(4.626)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia Energética Sinop S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>372.637</u>	<u>(7.733)</u>	<u>150.000</u>	<u>514.904</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	307.703	307.703
Integralização de capital social por AFAC		192.363	-	(192.363)	-
Resultado do período		-	(4.626)	-	(4.626)
Saldo em 30 de setembro de 2016		<u>565.000</u>	<u>(12.359)</u>	<u>265.340</u>	<u>817.981</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>565.000</u>	<u>(14.874)</u>	<u>328.000</u>	<u>878.126</u>
Integralização de capital social em moeda corrente	15	497.200	-	-	497.200
Integralização de capital social por AFAC	15	328.000	-	(328.000)	-
Resultado do período		-	(4.223)	-	(4.223)
Saldo em 30 de setembro de 2017		<u>1.390.200</u>	<u>(19.097)</u>	<u>-</u>	<u>1.371.103</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia Energética Sinop S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos impostos	(5.923)	(6.996)
Receita financeira	(13)	(112)
Provisões	368	102
Depreciação e amortização	310	268
Resultado ajustado	(5.258)	(6.738)
Variação no ativo		
Aplicações financeiras	1.720	(67.210)
Adiantamentos	(39)	(19)
Despesas antecipadas	(20)	(23)
Tributos e contribuições a compensar	(4.515)	(592)
	(2.854)	(67.844)
Variação no passivo		
Fornecedores	(11.588)	(54.515)
Tributos e contribuições a recolher	(3.624)	(739)
Obrigações trabalhistas	84	171
	(15.128)	(55.083)
Juros pagos na liquidação da dívida com as debêntures	-	(72.777)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(23.240)	(202.442)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adição de imobilizado	(533.718)	(291.533)
Adição de intangível	(91)	(215)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(533.809)	(291.748)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação financiamento com o BNDES	45.814	500.000
Integralização de capital social	497.200	-
Liquidação da dívida com as debêntures (principal)	-	(300.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-	307.703
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	543.014	507.703
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(14.035)	13.513
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	25.612	41
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.577	13.554
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(14.035)	13.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia Energética Sinop S.A.**Demonstrações dos valores adicionados****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016***(Em milhares de Reais)*

	Período de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016
1 - Receitas	<u>-</u>	<u>-</u>
2 - Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(4.986)</u>	<u>(2.739)</u>
	(4.986)	(2.739)
3 - Valor adicionado bruto	(4.986)	(2.739)
4 - Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(310)</u>	<u>(267)</u>
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(5.296)	(3.006)
6 - Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>5.861</u>	<u>1.565</u>
	5.861	1.565
7 - Valor adicionado total a distribuir	565	(1.441)
8 - Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	4.558	3.555
Benefícios	880	832
FGTS	<u>261</u>	<u>254</u>
	5.699	4.641
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(1.641)	(2.365)
Estaduais	94	33
Municipais	<u>6</u>	<u>6</u>
	(1.541)	(2.326)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	354	550
Aluguéis	<u>276</u>	<u>320</u>
	630	870
Remuneração de capitais próprios		
Resultado do exercício	<u>(4.223)</u>	<u>(4.626)</u>
	(4.223)	(4.626)
Valor adicionado total	565	(1.441)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

*Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017*

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

A Companhia Energética Sinop S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital aberto, constituída em 28 de outubro de 2013. A Companhia é controlada por meio do Acordo de Acionista (“Acordo”), do qual todos os acionistas fazem parte (Nota Explicativa nº 15), conforme disposto no art. 118 da Lei nº 6.404/76.

A Sinop Energia, constituída com Propósito Específico, tem como objeto social único e exclusivo a construção, a implantação, a operação, a manutenção e a comercialização da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Sinop (UHE Sinop ou Usina ou Empreendimento), sendo-lhe vedada participar do capital de qualquer outra sociedade. Portanto, a Companhia não possui sociedades controladas. A sede da Companhia está localizada na cidade de Sinop, no Estado de Mato Grosso, no Setor Comercial, Av. das Sibipirunas, nº 3.662 - esquina com a Rua das Castanheiras.

A partir de 11 de dezembro de 2014, a Companhia teve seu controle acionário alterado, passando a Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A. a fazer parte da composição acionária da Companhia. O controle é exercido de forma compartilhada.

A Sinop Energia, bem como os respectivos acionistas, observa as normas específicas estabelecidas pela agência reguladora e pelo Poder Concedente para empresas do setor elétrico. A concessão da Sinop Energia para operação da usina e para a implantação do Empreendimento foi estabelecida a partir do Leilão nº 006/2013 da Aneel, realizado em 29 de agosto de 2013. Subsequentemente, em 26 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou Contrato de Concessão nº 01/2014 com a União através do Ministério de Minas e Energia (MME), para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato, tendo em vista a sua condição de produtor independente de energia elétrica.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de construção, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da UHE Sinop. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 1.457.144.937,00 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e sete milhões, cento e quarenta e quatro mil novecentos e trinta e sete reais) — Nota Explicativa nº 15 —, e as subscrições e as integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração. Aspectos relacionados à liquidez da Companhia estão divulgados na Nota Explicativa nº 20.

Coube ao Governo Federal regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica no Rio Teles Pires, município de Sinop, Estado de Mato Grosso, denominada UHE Sinop, com potência instalada mínima de 400 MW (*). A garantia física de energia da UHE Sinop para o exercício em que as unidades geradoras forem instaladas é de 239,8 MW (*) médios.

(*) Informações não examinadas/revisadas pelos auditores independentes.

Com o objetivo de potencializar as ações positivas, evitar, mitigar ou compensar aquelas de natureza negativa que possam ser provocadas pelas intervenções necessárias para implantar o Empreendimento e, posteriormente, para operá-lo, a Companhia assumiu os compromissos contidos no Projeto Básico Ambiental (PBA). Este documento é composto por 41 pacotes de trabalho socioambientais com metodologias, escopos, produtos, responsabilidades e cronogramas

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

específicos, a ser gerenciados ao longo da etapa de implantação da Usina Hidrelétrica Sinop, bem como durante sua operação. A Secretaria de Estado e Meio Ambiente (SEMA) concedeu a Licença de Instalação definitiva, válida até 5 de junho de 2022, e a Companhia encontra-se em dia com todas suas obrigações assumidas no PBA.

A Companhia teve reconhecido seu enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), conforme Portaria nº 334, de 20 de novembro de 2014, e Ato Declaratório Executivo nº 5, de 28 de janeiro de 2015, da RFB. As pessoas jurídicas beneficiárias do REIDI estão autorizadas a efetuar aquisições de bens e serviços para a aplicação em obras de infraestrutura sem a incidência da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Em relação ao prazo de execução da UHE, a Companhia enfrentou, desde o início da construção, diversos entraves na execução das obras de implantação da UHE Sinop, sendo eles:

- (a) Entraves ambientais/judiciais, tais como:
 - (a.1) Suspensão da Licença de Instalação da Usina.
 - (a.2) Suspensão da autorização de imissão provisória de posse da área necessária ao canteiro de obras.
 - (a.3) Deslizamento de talude da margem direita da casa de força.
 - (a.4) Embargo de execução da lavra de arenito.
 - (a.5) Atrasos do órgão ambiental na emissão das autorizações de supressão vegetal.
- (b) Entrave de acesso ao Sistema Integrado Nacional (SIN).
- (c) Entrave financeiro - Atraso de cerca de oito meses na finalização e na liberação do financiamento obtido com o BNDES.

Em razão dos fatores citados acima, o cronograma para o início da geração de energia foi alterado do mês de maio de 2018 para o dia 31 de dezembro de 2018. Diante dessa meta, a Companhia tem tomado ações relevantes para mitigar potenciais fontes de atraso ao início da geração de energia. Neste intuito, em 27 de junho de 2017, a Companhia celebrou o Contrato de Compra de Energia no Ambiente de Contratação Livre limitado a 215.800 MW médios referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Na avaliação da Administração e apoiada em avaliação dos assessores jurídicos externos da Companhia, não há obrigação contratual a ser registrada nas demonstrações financeiras intermediárias em razão do referido atraso. Este assunto permanecerá objeto de monitoramento contínuo pela Administração.

Em 22 de junho de 2017, a CVM concedeu o Registro de Emissor - Categoria "B" através do Ofício RIC nº 11/2017/CVM/SEP.

Em 6 de março de 2017, a Companhia protocolou (Chancela nº 000124) na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) o requerimento de solicitação de concessão de benefício da redução de 75% do IRPJ a partir da efetiva operação do empreendimento.

*Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017*

2 Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e na apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado e das amortizações sobre o ativo intangível (Notas Explicativas nºs 8 e 9), o valor presente do gasto com o Uso do Bem Público (UBP) registrado no ativo e no passivo da Companhia (Nota Explicativa nº 9) e das provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 14). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi efetuada pela Diretoria em 30 de outubro de 2017.

2.2 Moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos estão apresentados em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

3 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Fundo fixo de caixa	3	3
Banco do Brasil	2.753	23.474
Banco Itaú	8.757	2.071
Banco Bradesco	62	64
Banco BNP Paribas	2	-
	<u>11.577</u>	<u>25.612</u>

4 Aplicações financeiras

	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil - Compromissada	217.244	239.623
Banco Bradesco - Fundos	20.659	-
	<u>237.903</u>	<u>239.623</u>

A Companhia possui aplicações financeiras em CDB (96% e 99% do CDI) do Banco do Brasil. As aplicações no Bradesco estão em fundo de investimento, e esses recursos são resgatáveis em qualquer momento sem redução do valor pactuado.

5 Adiantamentos

	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos a funcionários	120	126
Outros	151	106
	<u>271</u>	<u>232</u>

6 Tributos e contribuições a recuperar

	30/09/2017	31/12/2016
ICMS antecipado (a)	611	952
PIS a recuperar (b)	873	485
COFINS a recuperar (b)	3.834	2.178
ISS a recuperar	66	66
IRRF sobre aplicações financeiras	3.717	1.200
Imposto de renda a recuperar	18	-
	<u>9.119</u>	<u>4.881</u>

- (a) A Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ-MT) lança em conta-corrente de ICMS e cobra de forma antecipada todos os valores relativos à emissão das notas fiscais eletrônicas, por estar a Companhia enquadrada no regime de recolhimento do ICMS por Estimativa Simplificada e Diferencial de Alíquota antecipada. A Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso (SEFAZ-MT) concedeu o benefício de redução na base de cálculo conforme deferimento do processo nº 5294015/2017 de 29/06/2017, reduzindo a carga tributária final de 10% (dez por cento) para 6% (seis por cento) nas aquisições interestaduais de materiais.
- (b) A Companhia credita-se do PIS e da COFINS não cumulativos referentes aos serviços prestados na área de meio ambiente, faturas de energia elétrica, locações e depreciação acumulada.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

7 Ativo fiscal diferido

		30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda	25%	6.191	4.732
Contribuição social	9%	<u>2.235</u>	<u>1.704</u>
Total		<u>8.426</u>	<u>6.436</u>

Com base na expectativa de lucros tributários futuros, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição diferidos sobre o prejuízo fiscal e a base de cálculo negativa, conforme a seguir:

		30/09/2017	31/12/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	Alíquota	<u>(5.907)</u>	<u>(10.811)</u>
Adições		515	90
Imposto de renda	25%	1.266	2.704
Contribuição social	9%	<u>434</u>	<u>965</u>
Total		<u>1.700</u>	<u>3.669</u>

A estimativa de recuperação é revisada anualmente por ocasião do encerramento do exercício.

8 Imobilizado

Geração	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldos em 30/09/2017
Em curso						
Terrenos	39.216	202.511	-	-	-	241.727
Edificações, obras e benfeitorias a ratear	902.841	181.779	-	-	75.196	1.159.816
Reservatórios, barragens e adutoras a ratear	46.341	59.759	-	-	15.277	121.377
Máquinas e equipamentos a ratear	144.967	39.181	-	-	78.967	263.115
Estudos de projetos a ratear	(a) 23.574	-	-	-	-	23.574
Adiantamentos a fornecedores	(b) 112.563	59.456	-	-	(136.692)	35.327
	1.269.502	542.686	-	-	32.748	1.844.936
Terrenos a pagar	(c) -	20.904	-	-	-	20.904
Medições	(c) 33.659	46.827	-	-	(32.656)	47.830
Adiantamentos a fornecedores	(d) 92	-	-	-	(92)	-
Juros capitalizados	(e) 95.188	49.363	(17.773)	-	-	126.778
Total geração	<u>1.398.441</u>	<u>659.780</u>	<u>(17.773)</u>	-	-	<u>2.040.448</u>
Administração						
Em serviço	863	235	-	-	-	1.098
Depreciação acumulada	(346)	-	-	(142)	-	(488)
Total Administração	<u>517</u>	<u>235</u>	-	<u>(142)</u>	-	<u>610</u>
Total imobilizado	<u>1.398.958</u>	<u>660.015</u>	<u>(17.773)</u>	<u>(142)</u>	-	<u>2.041.058</u>

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos nas Resoluções ANEEL n° 474, de 7 de fevereiro de 2012, e n° 674, de 11 de agosto de 2015. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

- a. Referem-se, substancialmente, aos investimentos iniciais realizados nas fases de estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Sinop, considerados como custo da obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias.
- b. Referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de recursos aos principais fornecedores envolvidos na construção da UHE Sinop.
- c. As rubricas destinam-se aos reconhecimentos dos custos incorridos na construção e aquisições de terrenos da UHE Sinop, cujos pagamentos aos fornecedores/proprietários ainda não ocorreram. O reconhecimento do ativo é mensurado com base em laudos de engenharia e escrituras públicas.
- d. Referem-se, substancialmente, aos custos iniciais incorridos antes da fase de construção da UHE Sinop já pagos aos fornecedores.
- e. Referem-se, substancialmente, aos encargos sobre os empréstimos líquidos das receitas financeiras (CPC 20 - R1) incorridos na fase de construção da UHE Sinop.

Em 30 de setembro de 2017, o montante total de adições de imobilizado que não envolveram caixa foi de R\$ 108.524 (R\$ 50.187 em 2016).

Conforme orientações do CPC 01 - R1 (IAS 36), a Companhia, em decorrência dos atrasos nas obras, identificou a necessidade de testar o valor recuperável do ativo imobilizado em 2016. A Companhia efetuará novo teste em dezembro de 2017, conforme requerido pelo CPC 01 (R1).

A taxa média anual de desconto utilizada em 31 de dezembro de 2016 no referido fluxo de caixa projetado foi de 8,03% e leva em consideração o período da concessão.

9 Intangível

	Saldos em 31/12/2016	Adições (+)	Baixas (-)	Amortização (-)	Saldos em 30/09/2017
Geração					
Em curso - UBP (a)	21.191	3.741	-	-	24.932
Total - Geração	21.191	3.741	-	-	24.932
Administração Central					
Em serviço (b)	990	91	(228)	-	853
Amortização acumulada	(481)	228	-	(168)	(421)
Total - Administração	509	319	(228)	(168)	432
Total	21.700	4.060	(228)	(168)	25.364

- (a) Geração - Em curso - UBP
Como pagamento pelo UBP, a Companhia recolherá à União parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 1.500. O início da amortização e a primeira parcela serão pagos a partir da operação comercial da primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela Fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

O pagamento será atualizado anualmente ou com a periodicidade que a lei permitir, utilizando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A obrigação foi registrada no passivo não circulante em contrapartida ao intangível a valor presente descontado pela taxa de 11,3% a.a., decorrente da obtenção da Licença de Instalação do empreendimento. Os encargos sobre o correspondente passivo estão sendo capitalizados ao ativo intangível. A amortização da UBP iniciará quando a Companhia entrar em atividade operacional e será calculada de forma linear conforme o prazo da concessão.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia efetuou o ajuste de R\$ 3.473 no cálculo da UBP devido a variação da TIR, que era de 8,57% e passou a ser 7,03%, reduzindo a taxa de desconto anual.

- (b) Administração - Em serviço
Saldo referente ao registro no intangível de *software*.

10 Fornecedores

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores de serviços e materiais (a)	76.571	43.086
Combustíveis	670	-
Fundiário (b)	28.691	1.579
Contas a pagar	307	238
Seguros a pagar	-	4.136
	<u>106.239</u>	<u>49.039</u>

- (a) Refere-se aos materiais/serviços para o canteiro de obras e serviços prestados pelas empresas contratadas para as atividades da supressão vegetal.
- (b) Refere-se aquisição de imóveis negociadas com os títulos já registrados em cartório.

11 Tributos e contribuições a recolher

	30/09/2017	31/12/2016
FGTS a recolher	86	102
INSS a recolher (a)	1.132	349
IR - Outros	10	6
IR sobre salários	182	277
IR sobre serviços PJ	282	150
ISSQN a recolher (b)	1.539	6.186
PIS/COFINS e CSLL a recolher	252	210
ICMS diferencial de alíquota	173	-
	<u>3.656</u>	<u>7.280</u>

- (a) Refere-se, substancialmente, ao INSS decorrente de serviços prestados pelas empresas contratadas para as atividades da supressão vegetal.
- (b) Refere-se, substancialmente, a ISSQN decorrente de serviços prestados pela Construtora Triunfo S.A. relacionados à medição mensal.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

12 Obrigações trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Provisão de férias	1.319	1.229
Encargos sobre provisão de férias	558	454
Provisão de 13 º salário	724	-
Encargos sobre provisão de 13º salário	257	-
	2.858	1.683

13 Financiamento BNDES

A Companhia, em 11 de agosto de 2016, contratou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um crédito de R\$ 1,046 bilhão destinados à implantação da Usina Hidrelétrica Sinop (UHE Sinop) e programas de investimentos sociais, objeto do contrato de concessão nº 01/2014-MME.

Esse financiamento está atualizado pelos juros e encargos financeiros, determinados no contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras intermediárias. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota Explicativa nº 8).

Composição do financiamento em 30 de setembro de 2017:

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Curto Prazo:					
Subcrédito A		19.272	-	(1.079)	18.193
Atualização	2,88% a.a.+ TJLP	-	1.799	-	1.799
		19.272	1.799	(1.079)	19.992
Longo Prazo:					
Subcrédito A		751.588		(16.765)	734.824
Atualização	2,88% a.a.+ TJLP	-	70.160	-	70.160
		751.588	70.160	(16.765)	804.984
Total do financiamento		770.860	71.959	(17.844)	824.976

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

Movimentação do financiamento em 30 de setembro de 2017:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Encargos da dívida	Custo incremental	Saldo em 30/09/2017
Curto Prazo:							
Subcrédito A	-	-	-	18.193	-	-	18.193
Atualização	-	-	-	1.799	-	-	1.799
	-	-	-	19.992	-	-	19.992
Longo Prazo:							
Subcrédito A	724.170	46.690	-	(18.193)	-	(17.844)	734.823
Atualização	15.979	-	-	(1.799)	55.981	-	70.161
	740.149	46.690	-	(19.992)	55.981	(17.844)	804.984
Total do financiamento	740.149	46.690	-	-	55.981	(17.844)	824.976

Composição do custo incremental

Saldo em 31/12/2016	Adição	Apropriação	Saldo em 30/09/2017
17.773	876	805	17.844

Encargos financeiros adicionados ao imobilizado

Apropriação do custo incremental	805
Encargos totais da dívida	55.981
Rendimento da aplicação financeira	(7.423)
	49.363

Composição do financiamento em 31 de dezembro de 2016:

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Total
Subcrédito A		706.397	17.773	724.170
Atualização	2,88% a.a.+ TJLP	-	15.979	15.979
Total do financiamento		706.397	33.752	740.149

O contrato de financiamento com o BNDES é dividido em quatro subcréditos. As parcelas serão amortizadas em 240 prestações: a primeira com vencimento em 15 de julho de 2018 e a última em 15 de junho de 2038.

Subcréditos	Valor	Juros	Destino
A	970.000	2,88% a.a. + TJLP	Investimentos na UHE Sinop
B	43.000	2,88% a.a. + TJLP	Investimentos na UHE Sinop
C	28.000	2,88% a.a. + TJLP	Investimentos na UHE Sinop
D	5.000	TJLP	Implantação de projetos e programas de Investimentos Sociais de Empresas
Total	1.046.000		

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

O restante dos subcréditos está previsto para as datas abaixo em função das necessidades para realização do projeto.

Período	Subcréditos				Total
	A	B	C	D	
Dez/17	50.000	-	-	-	50.000
Mar/18	121.445	-	-	-	121.445
Jun/18	27.695	15.305	-	-	43.000
Set/18	-	17.149	-	-	17.149
Dez/18	-	4.294	-	-	4.294
Mar/19	-	6.252	28.000	5.000	39.952
Total	199.140	43.000	28.000	5.000	275.140

Demonstrativo do saldo do financiamento por ano (principal + juros)

Exercícios	Total
2018	20.626
2019	41.249
2020	41.249
2021	41.249
2022	41.249
2023	41.249
2024	41.249
Após 2024	556.856
	824.976

Como garantia da operação, a Companhia cederá, conforme contrato de cessão fiduciária em favor do BNDES, em caráter irrevogável e irretroatável, até o final da liquidação de todas as obrigações, a totalidade dos direitos creditórios de que é titular, incluindo, ainda, outras garantias.

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção, durante todo o período de amortização do financiamento, de Índice de Capital Próprio (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 20% (vinte por cento) e manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) a partir da Geração de Caixa da Atividade de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos), que deverá ser calculada com base nas demonstrações financeiras auditadas.

O contrato possui, ainda, outras cláusulas de *covenants*, e a Administração da Companhia declara que os *covenants* estão sendo cumpridos sem exceção na data-base das demonstrações financeiras intermediárias.

14 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia discute temas que, na opinião de seus assessores legais, têm a probabilidade classificada como “possível” e, conseqüentemente, não há provisionamento de valores em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 30 de setembro de 2017, o valor envolvido estimado para todas as ações judiciais e administrativas é de R\$ 7,17 milhões (R\$ 1,676 milhões em 2016), tais como: processos trabalhistas (envolvendo contratação de empresas terceirizadas e a Companhia figurada no polo passivo como litisconsorte e eventual possibilidade de condenação solidária ou subsidiária) e regulatórios/ambientais — Ação Civil Pública (ACP) —, tendo em vista que as ACPs questionam apenas o licenciamento do EIA/RIMA.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

Nesse sentido, os valores envolvidos dependerão das apurações de eventuais danos, que poderão ser caracterizados pelo juiz em sentença em caso de procedência da ação, além de estarem sujeitos à confirmação pelas demais instâncias judiciais, e deverão ser liquidados e quantificados em sede e momento oportunos, não estando necessariamente vinculados ao valor dado à causa.

Abaixo, estão demonstradas as contingências classificadas com probabilidade “possível”:

	31/12/2016	Adições	Pagamentos/ baixas	30/09/2017
Trabalhistas (a)	466	1.025	-	1.491
Cíveis e outras (b)	1.210	4.469	-	5.679
Total	1.676	5.494	-	7.170

a. Trabalhistas

As contingências trabalhistas classificadas como possível de maior relevância avaliadas pela Companhia estão relacionadas ao reconhecimento de vínculo empregatício, verbas rescisórias e seus reflexos, horas extraordinárias e seus reflexos, horas *in itinere*, indenização por dano moral decorrente do pagamento incorreto das verbas rescisórias e multas dos arts. 467 e 477 da CLT.

b. Cíveis e outras

A contingência cível classificada como possível de maior relevância para a Companhia refere-se à ação civil pública na qual o MPF alega irregularidade no Processo de Licenciamento da Usina Hidrelétrica Sinop e assevera que seriam nulas as Licenças de Instalação expedidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT, uma vez que teriam sido emitidas sem que as condicionantes da Licença Prévia nº 301901/2012 fossem cumpridas.

Embora concedida a liminar na ação para suspender o licenciamento ambiental da UHE Sinop, tal decisão foi suspensa por decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em sede de Agravo de Instrumento, bem como em sede de Suspensão de Liminar. É importante ressaltar que a Suspensão de Liminar possui eficácia até o trânsito em julgado da decisão de mérito do caso.

No dia 11 de julho de 2017, a Companhia foi notificada através do Auto de Infração nº 0044/2017-SFG da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) lavrado em 3 de julho de 2017 referente ao Processo de fiscalização nº 48500.001872/2014-94. Este auto decorre do atraso do cronograma das obras, citado na nota explicativa nº 1 e o valor da multa é de R\$ 2.086.400,74 (dois milhões, oitenta e seis mil e quatrocentos reais e setenta e quatro centavos), está classificada pela assessoria jurídica como “Possível”.

15 Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o valor total de capital social integralizado é de R\$ 1,39 bilhão (R\$ 565 milhões, em 2016), que compreende 1.390.200.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 1.457.144.937 (R\$ 1.050.185.348, em 2016), até o limite de 1.457.144.937 ações ordinárias

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

A estrutura societária da Companhia está assim representada:

Acionistas	Subscrito e integralizado	Autorizado	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	340.599	357.000	24,5%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	340.599	357.000	24,5%
Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A.	709.002	743.145	51,0%
	1.390.200	1.457.145	100,0%

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha em seus registros contábeis o saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) o valor de R\$ 328 milhões, conforme informações a seguir:

Acionistas	AFAC	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	80.360	24,5%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	80.360	24,5%
Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A.	167.280	51,0%
	328.000	100,0%

Em 30 de janeiro de 2017, foram integralizados em capital o saldo da conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 328 milhões e R\$ 80 milhões em moeda corrente.

Em 6 de abril de 2017, foram integralizados na conta de Capital Social da Companhia R\$ 50 milhões em moeda corrente, por meio da ata de aprovação do Conselho de Administração.

Em 23 de maio de 2017, foram integralizados na conta de Capital Social da Companhia R\$ 100 milhões em moeda corrente, por meio da ata de aprovação do Conselho de Administração.

Em 21 de julho de 2017, foram integralizados na conta de Capital Social da Companhia R\$ 70 milhões em moeda corrente, por meio da ata de aprovação do Conselho de Administração.

Em 21 de agosto de 2017, foram integralizados na conta de Capital Social da Companhia R\$ 130 milhões em moeda corrente, por meio da ata de aprovação do Conselho de Administração.

Em 21 de setembro de 2017, foram integralizados na conta de Capital Social da Companhia R\$ 67,2 milhões em moeda corrente, por meio da ata de aprovação do Conselho de Administração.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

a. Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação foi baseado no prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	(783)	(1.448)	(4.223)	(4.626)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.301.133	565.000	1.115.711	458.132
Resultado por ação (básico) - Em Reais	(0,00060)	(0,00256)	(0,00379)	(0,01010)
Resultado por ação (diluído) - Em Reais	(0,00060)	(0,00256)	(0,00379)	(0,01010)

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, o prejuízo por ação diluído representa o mesmo montante que o básico, uma vez que o efeito dos instrumentos que representam ações ordinárias potenciais emitidos nos exercícios de 2017 e 2016 (AFACs) seria antidiluidor por reduzir o prejuízo por ação.

16 Pessoal, encargos e benefícios

	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração de empregados	(1.284)	(919)	(3.636)	(2.766)
Encargos trabalhistas	(412)	(363)	(1.183)	(1.042)
Benefícios a empregados	(261)	(278)	(880)	(833)
	(1.957)	(1.560)	(5.699)	(4.641)

17 Serviços de terceiros

	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Consultorias, honorários advocatícios e contábeis	(1.086)	(226)	(2.284)	(673)
Telefone, internet, água e energia elétrica	(70)	(77)	(186)	(195)
Manutenção e instalação de equipamentos e sistema ERP	(136)	(127)	(421)	(425)
Monitoramento e vigilância	(39)	(25)	(263)	(164)
Transportes	(10)	(8)	(32)	(17)
Outros	(74)	(81)	(239)	(219)
	(1.415)	(544)	(3.425)	(1.693)

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

18 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	2.624	882	5.460	1.453
Provisão não realizada (a)	377	-	377	-
Descontos obtidos	6	-	11	112
Variações monetárias	-	29	13	-
Subtotal	3.007	911	5.861	1.565
Despesas financeiras				
IOF	(113)	(296)	(336)	(354)
Juros e multas	-	(123)	(16)	(192)
Outras despesas financeiras	(1)	(2)	(2)	(4)
Subtotal	(114)	(421)	(354)	(550)
	2.893	490	5.507	1.015

Durante o ano de 2017, a Companhia manteve saldos em contas de aplicações financeiras referente aos aportes do BNDES e à integralização de capital social, em dinheiro, pelos acionistas. Em 2017, a maior parte dos saldos mantidos em contas de aplicações financeiras foi proveniente dos aportes dos acionistas.

Os rendimentos provenientes dos aportes do BNDES foram deduzidos dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício em que as atividades relacionadas foram executadas, conforme disciplinam os CPCs 20 (R1) e 27.

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, os valores pagos de IOF pela Companhia originaram-se dos saldos das aplicações financeiras que permaneceram por menos de 30 dias aplicados.

- (a) Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia provisionou R\$ 377, referentes a IOF sobre as aplicações financeiras, no entanto o saldo permaneceu aplicado por mais de 30 dias, revertendo o total da provisão em 2017.

19 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía como partes relacionadas os seguintes entes:

- Controladores
- Administradores.

Os controladores da Companhia são: Usina Termelétrica Norte Fluminense (UTENF), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - EletroNorte; e a EDFI Electricité de France Internacional (EDF) e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRAS) são controladoras finais.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

Controladores

Empresas	Natureza da operação	30/09/2017		31/12/2016	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
UTNF	AFAC	-	-	-	167.280
	Serviços a pagar	-	48	-	-
		<u>-</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>167.280</u>
CHESF	AFAC	-	-	-	80.360
		-	-	-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>80.360</u>
ELETRONORTE	AFAC	-	-	-	80.360
		-	-	-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>80.360</u>

Remuneração da Administração

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, bem como sua distribuição.

A Companhia aplica somente a política de remuneração fixa a seus administradores.

	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração (a)	(470)	(225)	(1.275)	(829)
Encargos trabalhistas e sociais (b)	(212)	(155)	(674)	(591)
Benefício (c)	(81)	(102)	(353)	(321)
Conselho Fiscal	(33)	(32)	(109)	(92)
	<u>(796)</u>	<u>(514)</u>	<u>(2.411)</u>	<u>(1.833)</u>

- (a) Composta por ordenados e salários.
 (b) Provisão de férias, 13º salários e respectivos encargos sociais.
 (c) Composto por benefícios concedidos, tais como assistência médica, seguro de vida, ajuda de custos, entre outros.

20 Gestão de riscos dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não mantinha contrato envolvendo operações com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros não derivativos estão representados pelas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa”, “Aplicações financeiras”, “Adiantamento a fornecedores”, “Fornecedores” e demais passivos financeiros. Seus valores contábeis encontram-se próximos aos respectivos valores justos na data-base das informações financeiras.

*Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017*

Gestão de riscos

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

Risco de crédito

Por estar em período pré-operacional, a Companhia não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo, está exposta a riscos de crédito associados à sua carteira de numerários mantidos com instituições financeiras.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente, levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia mantém suas aplicações financeiras concentradas no Banco do Brasil e no Bradesco.

A Companhia possui aplicações CDB-DI e fundos de investimentos de renda fixa de baixo risco no Bradesco e não há valores mínimos ou máximos para movimentação e permanência nem há carência para o resgate. A carteira dos Fundos de aplicação do Bradesco está composta da seguinte forma: 13,86% em títulos públicos (LFT), 41,47% em títulos privados (letra financeira, debêntures, DPGE, CDB e nota promissória) e 40,17% outros (compromissada, cotas e outros).

Não é identificado no momento nenhum indício de *impairment* na sua carteira de ativos exposta ao risco de crédito, representada substancialmente pelos numerários mantidos com instituições financeiras (Notas Explicativas n°s 3 e 4).

Risco de preço

As receitas da Companhia, quando do início de suas operações comerciais, serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

Risco de taxa de juros

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 89% de seus compromissos contratuais representados pelo financiamento com o BNDES estão atrelados ao índice da TJLP e 100% de seus contratos de venda de energia futura estão comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado atrelados ao IPCA.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES com as seguintes condições: prazo de 20 (vinte) anos, com os juros baseados na TJLP + 2,88% a.a. As condições desse financiamento estão atreladas a juros prefixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Risco de liquidez

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. O detalhamento da dívida e dos prazos de financiamento de longo prazo da Companhia perante o BNDES está evidenciado na Nota Explicativa n° 13.

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

A Companhia está em fase pré-operacional (em construção), e, dentro do plano de negócios que prevê todo o período futuro de concessão da Companhia, a Administração prevê que sua rentabilidade futura será suficiente para proporcionar a recuperação dos investimentos realizados e honrar todos os compromissos assumidos. A Companhia vem despendendo de quantias significativas em custos de construção, desenvolvimento e pré-operação e necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão da Usina Hidrelétrica de Sinop. A Administração da Companhia, por meio de seus acionistas, avalia as alternativas de financiamento, de curto ou longo prazos, incluindo a possibilidade de aporte complementar de recursos financeiros dos acionistas controladores.

O valor justo não foi divulgado, pois ele é razoavelmente igual ao valor contábil.

Análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste do contrato de financiamento perante o BNDES.

Os CPCs 38, 39 e 40 (R1) dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com as instituições financeiras na data-base de 30 de setembro de 2017, foram definidos três cenários diferentes, considerando as projeções de longo prazo para as taxas de CDI e TJLP divulgadas pelo Bradesco, e foram definidos os cenários prováveis para os próximos 12 meses e, a partir daí, calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário, foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

ATIVOS

Risco na depreciação da taxa de juros

	Saldo em 30/09/2017	Risco	Cenário I Provável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações	217.244		231.669	228.063	224.456
Receita financeira projetada anual			14.425	10.819	7.212
Taxa sujeita à variação		Redução	6,6%	5,0%	3,3%
Variação - R\$		do CDI		(3.606)	(7.212)
	Saldo em 30/09/2017	Risco	Cenário I Provável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações	20.659		23.140	22.520	21.900
Receita financeira projetada anual		Carteira	2.481	1.861	1.241
Taxa sujeita à variação		de	12%	9%	6%
Variação - R\$		fundos		(620)	(1.241)

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

PASSIVOS**Risco na apreciação da taxa de juros**

	Saldo em 30/09/2017	Risco	Cenário I Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	824.976		883.549	898.193	912.936
Despesa financeira projetada			58.373	73.217	87.860
Taxa de juros		Aumento	7,1%	8,9%	10,7%
Variação - R\$		da TJLP		14.643	29.287

Risco na depreciação da taxa de juros

	Saldo em 30/09/2017	Risco	Cenário I Provável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	824.976		882.724	868.287	853.850
Despesa financeira projetada			57.748	43.311	28.874
Variação - R\$		Queda	7,0%	5,3%	3,5%
		da TJLP		(14.437)	(28.874)
Premissas					
TJLP - Passivos	a.		7,1%		
Carteira de Fundos Bradesco	a.		12,01%		
CDI - Ativos	a.		6,64%		

21 Cobertura de seguros

Como condição para a participação no Leilão nº 006/2013-ANEEL (A5), a Companhia foi requerida a contratar Seguro-Garantia em favor da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A apólice contratada, perante a J. Malucelli Seguradora, visa a garantir a execução das obras de implantação do empreendimento UHE Sinop com potência instalada mínima de 400 MW, em conformidade com o Contrato de Concessão. O seguro contratado possui Limite máximo de garantia (LMG) de R\$ 88.871.

Além da apólice de seguro mencionado acima, a Companhia possui seguro do tipo D&O para os gestores da Companhia, cujas condições constam como a seguir:

Seguradora: LIBERTY SEGUROS S.A.
Apólice nº 10-93-001.737
Vigência: até 09/04/2018
Limite máximo de garantia (LMG) R\$ 30.000.000,00

Companhia Energética Sinop S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2017

22 Compromissos

Até 30 de setembro de 2017, a Companhia possui o montante de R\$ 318.337 de compromissos assumidos, que se referem, basicamente, à contratação de fornecedores de materiais, gastos para compensar o impacto ambiental e serviços para construção e implantação da UHE Sinop, que prevê realizar-se conforme cronograma do empreendimento.

Fornecedor	Valores em 30/09/2017
CONSTRUTORA TRIUNFO S.A.	120.555
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA.	69.769
VITISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA	22.643
FX MINAS CONST. E EMPREENDIMENTOS L	20.476
N.R. EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÃO L	14.766
GAPO COMERCIO DE SUPRESSÃO VEGETAL	9.062
BIOTA PROJETOS E CONSULTORIA AMBIEN	7.976
DESTAQUE TERRAPLENAGEM LTDA. - EPP	6.273
FOREST SERVIÇOS LTDA.	6.061
GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.	5.716
CARTA CARTOGRAFIA E AGRIMENSURA LTD	5.605
PENHA CONSTRUTORA LTDA.	4.452
HIDRO CAMPOS POÇOS ARTESIANOS LTDA.	4.356
NESTOR CARLOS DOS SANTOS CONSTRUCOE	4.086
PISOFORTE CONSTRUTORA LTDA.	1.920
R. MARTINS JUNIOR LOCAÇÃO EIRELI -	1.353
ARCADIS LOGOS S.A.	1.280
ROCHA CONSULTORIA E PROJETOS DE ENG	1.236
GEOGIS GEOTECNOLOGIA LTDA.	1.235
OUTROS	9.517
Total	318.337

Adicionalmente, informamos os volumes de energia futura contratados para a Companhia, conforme a seguir:

Contrato	ENERGIA FÍSICA CONTRATADA MW (médio mensal)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	215,80	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60
Preço de venda contratado		109,40	109,40	109,40	109,40	109,40

Contrato	ENERGIA FÍSICA CONTRATADA MW (médio mensal)	2023	2024	2025	2026	2027
Total	215,80	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60
Preço de venda contratado		109,40	109,40	109,40	109,40	109,40

Contrato	ENERGIA FÍSICA CONTRATADA MW (médio mensal)	2028	2029	2030	2031	2032
Total	215,80	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60
Preço de venda contratado		109,40	109,40	109,40	109,40	109,40

Companhia Energética Sinop S.A.
 Demonstrações financeiras intermediárias em
 30 de setembro de 2017

Contrato	ENERGIA FÍSICA CONTRATADA MW (médio mensal)	2033	2034	2035	2036	2037
Total	215,80	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60
Preço de venda contratado		109,40	109,40	109,40	109,40	109,40

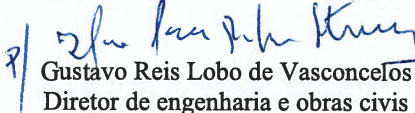
Contrato	ENERGIA FÍSICA CONTRATADA MW (médio mensal)	2038	2039	2040	2041	2042
Total	215,80	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60
Preço de venda contratado		109,40	109,40	109,40	109,40	109,40

Contrato	ENERGIA FÍSICA CONTRATADA MW (médio mensal)	2043	2044	2045	2046	2047
Total	215,80	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60	2.589,60
Preço de venda contratado		109,40	109,40	109,40	109,40	109,40

* * *



Mauro de Almeida Santos
 Diretor-administrativo-financeiro e
 Diretor de relações com investidores


 Gustavo Reis Lobo de Vasconcelos
 Diretor de engenharia e obras civis

Ricardo Murilo Padilha de Araújo
 Diretor de meio ambiente


 Alessandro Camilo da Silva
 Contador
 CRCMT 005078-0/9

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e aos Administradores da Companhia Energética Sinop S.A. Sinop - MT

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia Energética Sinop S.A. ("SINOP ENERGIA" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A informação contábil intermediária, relativa à Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a demonstração do valor adicionado acima referida não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo José de Aquino

Contador CRC 1SP183836/O-6